



M

ADVERTENCIAS

PREMIOS PARA O EXERCICIO

D O

REGIMENTO

D A

CAVALLARIA

dessa Corte, de que he Coronel

O ILL.<sup>mo</sup> E EXC.<sup>mo</sup> SENHOR

CONDE DE S. VICENTE,

Por ordem do

ILL.<sup>mo</sup> E EXC.<sup>mo</sup> SENHOR

MARQUEZ DE TAVORA,

*Do Conselho de S. Magdalenha, e de Guerra, e de  
do Campo Real, e do Instituto de S. Carlos, e de  
do Conselho de S. Paulo, e de S. Pedro, e de  
do Conselho de S. Antonio, e de S. Joao,*

Mandada imprimir pelos Officiaes  
do Regimento.

LISBOA,

Na Officina de MIGUEL MANISCALDA COSTA,  
Impressor de S. Paulo, Anno de 1792.

*com o selo de S. Paulo, e de S. Joao.*





# ADVERTENCIAS 10603

PRECISAS PARA O EXERCICIO

DO

# REGIMENTO

DA

# CAVALLARIA

desta Corte, de que he Coronel

O ILL.<sup>mo</sup> E EXC.<sup>mo</sup> SENHOR

# CONDE DE S. VICENTE,

Por ordem do

ILL.<sup>mo</sup> E EXC.<sup>mo</sup> SENHOR

# MARQUEZ DE TAVORA,

*Do Conselho de S. Magestade, e do de Guerra, Mestre de Campo General immediato à sua Real Pessoa, que governa as Armas da Provincia da Beira, General, e Director de toda a Cavallaria do Reino.*

Mandadas imprimir pelos Officiaes Militares do dito Regimento.



---

# LISBOA,

Na Officina de MIGUEL MANESCALDA COSTA;  
Impressor do Santo Officio. Anno de 1757.

---

*Com todas as licenças necessarias.*

10603

ADVERTENCIAS

PRECISAS PARA O EXERCICIO

D O

REGIMENTO

D A

CAVALARIA

desta Corte, de que he Coronel

O ILL. mo E. EX. mo SENHOR

CONDE DE S. VICENTE,

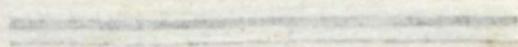
Por ordem do

ILL. mo E. EX. mo SENHOR

MARQUEZ DE TAVORA,

Do Conselho de S. Magestade, e do de Guerra, Mestre  
de Campo General immediato a Sua Real Magestade, que  
governa as Armas da Provincia da Bahia, General,  
e Director de todo o Exercito de Marinha.

Mandadas imprimir pelos Officiaes  
litares do dito Regimento.



L I S B O A

Em Officio de MIGUEL MANSOALDA COSTA,  
Inspector do dho Officio. Anno de 1777.

Com todas as demas necessarias





# ADVERTENCIAS

precisas para o exercicio do  
Regimento da Cavallaria  
desta Corte.

## I.



**S**UPPONDO-SE os  
Esquadrões formados,  
se farão as divisões de  
meias fileiras, Terços,  
Quartos, e Polutões,  
sendo os Polutões de  
quatro Soldados cada  
hum, declarando em cada huma das di-

visões, quaes são os cabos de fileiras, que andão para a direita, e quaes são os que andão para a esquerda, porque toda esta explicação he precisa, para que os Soldados se capacitem melhor nas divisões, e se não confundão.

## II.

Sempre se procurará occupar a Praça de Armas, ou lugar determinado para o Exercicio, com hum movimento de todos os Esquadrões.

## III.

Não se executará movimento algum, sem ouvir a voz *Marcha*; e se for a toque de trombeta, se começará o movimento logo que esta se ouvir.

## IV.

Os movimentos, que se fazem por conversão, se executão, formando hum circulo, ou parte delle, de sorte, que hum Quarto de conversão será a quarta parte de hum circulo, meia conversão meio circulo, e huma conversão circulo completo.

V.

Na Cavallaria podem-se fazer as mesmas evoluções, que na Infantaria; porèm não se fallará, senão nas mais precisas, e mais formosas para o Exercicio; e só o que a Cavallaria não póde fazer como a Infantaria, he obrigar os cavallos a que voltem sobre hum só pé, com a mesma facilidade, com que hum homem o faz, e por isso se não póde conservar o terreno tão exactamente na Cavallaria, como na Infantaria, mas deve-se conservar o melhor que for possível, e para que se consiga, se advertem as obrigações dos Cabos de fileira.

VI.

O Cabo de fileira do lado, que anda, deve mover-se na conversão, conservando a união de hombro a hombro, em que se acha na fileira: e deve medir esta, e o terreno com a vista, para que não haja nunca de apertar a dita fileira, nem desunir-se della.

VII.

## VII.

O Cabo de fileira, sobre que se volta, deve em cada Quarto fazer trez movimentos: o primeiro, he avançar hum pouco o seu cavallo: o segundo, desunir-lhe a cabeça da fileira: e o terceiro, unir-lha para a fileira. Repetidos estes movimentos quatro vezes, no fim de huma conversão, ficarão os Esquadrões no mesmo terreno, em que estavam, ou com a differença imperceptivel; porque o terreno, que se perde no primeiro Quarto, ganha-se no segundo; e o que se perde no terceiro, ganha-se no ultimo.

## VIII.

Sempre que se desfilar, será pela altura dos Esquadrões, se fará ordinariamente pelo centro, para que os Estandartes vão na vanguarda, se acaso o terreno, ou a occasião não obrigar a que se desfile pela direita, ou pela esquerda.

## IX.

Quando os Esquadrões se move-  
rem

rem por conversões ou inteiros , ou por partes , se ha de mover ou o todo , ou a parte ao mesmo tempo , de forte , que quando o lado começar a andar , ha de principiar tambem a mover-se o cabo de fileira , sobre que se faz o Quarto , e se deve perfilar de hombro a hombro , pelo lado , que andar.

X.

Antes que se fação movimentos meudos , será util que se comecem a fazer alguns movimentos grossos sobre a marcha ; porque são os mais formosos , e a marcha tem a utilidade de abater aos cavallos o fogo , com que sahem das Cavalhariças , e assim ficarão melhores , para que os movimentos meudos , que fizerem , seião executados com maior igualdade. Nestes movimentos grossos será muito util costumar os Esquadrões a que se governem , quando estão em columna , pelo Esquadrão da vanguarda ; e quando estiverem em batalha , pelos Esquadrões dos lados , de forte , que estan-

estando em columna, todo o movimento novo, que fizer a vanguarda, o farão todos os mais Esquadrões, de que se compõe a columna; e quando estão em batalha, o movimento novo, que fizerem os dos lados, se executará tambem em todos os Esquadrões, de que se compuzer a linha, e o mandará executar o Commandante de cada hum dos ditos Esquadrões, sem que a nenhum dos outros Officiaes seja permittido o fallar, e só lhes toca ouvir a ordem, e ver o que devem executar.

## XI.

Tambem pertence ao cuidado dos Officiaes a conservação dos intervallos, que ha de huns Esquadrões a outros, os quaes devem ser iguaes à frente dos mesmos Esquadrões, e igualmente he da sua obrigação o fazer guardar silencio aos Soldados, e obrigarllos a que estejam perfilados, se acafo estes tem descuido nestas duas obrigações, que tem logo que se põem em acção.

## XII.

XII.

Costumados os Esquadrões a moverem-se por este modo, tem varias utilidades: a primeira, he habilitallos para que se não confundão, porque em huma occasião de combate com os inimigos he difficultoso conseguir, que se ouça huma voz perfeitamente em todos os Esquadrões; e estando elles costumados a esta casta de Exercicio, não se póde temer que em semelhante occasião se confundão, por lhe faltar a voz, e a outra he costumar os Officiaes a irem com cuidado no que hão de executar, porque de qualquer falta são elles os primeiros, que ficão obrigados a responder aos Commandantes.

XIII.

Quando o Exercicio se fizer na presença do General, será sempre com a espada na mão; mas se o General não estiver presente, por não fatigar os Soldados poderá o Commandante dispensar esta formalidade, e lhe mandará metter  
a es-

ro para o Exercício da Cavallaria.  
a espada na bainha, o que elles execu-  
tarão como ao diante se advertirá.

#### XIV.

Logo que parecer que os cavallos  
tem abatido a furia, com que fahirão dos  
Quarteis, se formarão os Esquadrões  
em batalha, e se darão as vozes seguin-  
tes.

*Para marcharem os Officiaes, e Estan-  
dartes à reãtguarda.*

*Vozes.*

*Tempos.*

*Marcha.*

**N**Esta voz farão  
os Esquadrões  
meia conversão por  
meias fileiras, de fren-  
te a fundo, do centro  
para os lados, e os Es-  
tandartes com hum  
Soldado em cada la-  
do, avançarão meio  
corpo de cavallo, e lo-  
go

Vozes.

*Tempos.*

go farão meia conversão para o lado direito, e marchando pelo intervallo do centro de cada Esquadrão até se perfilarem na recta-guarda com os Officiaes, os quaes assim que acabão de fazer a meia conversão, devem mandar fazer alto as meias fileiras; e ficando estas firmes, continuarão os ditos Officiaes, e Estandartes a marcha, e diante delles irão os Forrieis, que cada hum terá feito meia conversão sobre a sua direita, e indo todos para a recta-guarda bem perfilados, tanto que estive-  
rem

Vozes.

Tempos.

rem na distancia, que parecer proporcionada ao Official, que manda, dirá.

*Alto.*

Execução-no os Officiaes, e Estandarte.

*Meias fileiras  
Meia conversão para os mesmos lados.*

*Marcha.*

Executa-se fazendo as meias fileiras meia cõversão para os mesmos lados, para onde fizerão a primeira; e ao mesmo tempo cada hum dos Officiaes fará meia conversão sobre a sua direita, e o mesmo executarão os Estandartes, com os dous Soldados, que estão aos seus lados, e  
assim

Vozes.

Tempos.

assim ficarão os Esquadroes na sua primeira fórma, os Officiaes na rectaguarda, e na destes os Forrieis.

*Silencio.*

Este se ha de executar com tanto rigor, que a ninguem seja permittido fallar.

*Preparar para fazer exercicio.*

Com trez tempos: o primeiro, he levantar o braço direito: o segundo, com a mão do mesmo braço cargar o chapeo na cabeça: o terceiro, he com a mão aberta dar huma pancada no Col-dre direito, ficando com o corpo, e com a cabeça firme, de forte, que só o braço seja o que se mova.

Com

Vozes *Tempos.*

*Empunhar a espada.* Com hum tempo, que he passando o braço direito por cima do esquerdo, pegar na espada, e sem a tirar, aligeiralla da bainha.

*Espada na mão.* Com dous tempos: o primeiro he tirar a espada: o segundo segurar a guarnição sobre a cocha da perna direita, e ao tempo de arrancar a espada, fará bom deixar cahir o corpo hum pouco para a garupa do cavallo, para que a espada possa fahir com mais liberdade. Ha de ficar a ponta da espada perfilada com a orelha esquerda do cavallo, e segura, de modo na

Vozes.

Tempos.

cocha da perna direita, que não seja necessario nunca descansar com ella sobre o pescoço do cavallo; e o braço da espada, deve estar estendido no seu natural comprimento, o corpo deve ficar direito, e o fio da espada estará sempre voltado para o pescoço do cavallo.

*Para meter a espada na bainha.*

Com trez tempos, o primeiro, he segurar a espada com o dedo pollegar, e o que se lhe segue da mão esquerda, pegando-lhe com estes pelo meio da folha, para o que se adiantará a mão da direita para as orelhas do

ca-

Vozes.

Tempos.

cavallo, de forte, que  
 a espada fique segura  
 nos sobreditos dedos,  
 e em linha recta para a  
 vanguarda, de modo  
 que a guarnição não fi-  
 que mais alta do que a  
 ponta: o segundo, he  
 pegar com a direita  
 por baixo da guarni-  
 ção da mesma espada:  
 e o terceiro, ir com a  
 ponta da espada por fi-  
 ma do braço esquerdo,  
 apontalla na bainha; e  
 nesta postura levan-  
 tando os cotovellos  
 dos braços direitos,  
 todos na mesma altu-  
 ra, esperão a voz, que  
 se segue.

*Na bainha.*

Com dous tempos:  
 o primeiro, he embai-  
 nhar

nhar

Vozes.

Tempos.

nhar as espadas : e o segundo, he largando-as, vir com o braço direito ao seu lugar, e fallando com tudo, se dirá :

*Esquadrões à direita.*

Executa-se fazendo cada Esquadrão, hum quarto de conversão sobre a direita, observando os cabos de fileira neste movimento, o que lhes fica advertido nos capitulos 6, e 7; e a fila do lado esquerdo, que he a que faz o quarto, deve-se conservar bem, e perfilada, de peito a espalda, e sobre esta fila devem carregar os mais cavallos do Esquadrão, principalmente os da

B

se-

Vozes	Tempos.
-------	---------

segunda fileira, e terceira, o que se conseguirá inclinando as cabeças dos cavallos para esquerda, e encostando-lhe a perna direita, e ao contrario, quando se moverem para a esquerda, e este movimento se repetirá quatro vezes, dizendo:

- *Outro quarto.*

*Marcha.*

- *Meias conversões à direita.*

- *Marcha.*

- *Esquadrões à esquerda.*

- *Marcha.*

Executa-se duas vezes.

Executa-se fazendo hum

Vozes.

Tempos.

hum quarto de conversão como fica dito, e se repetirá quatro vezes, dizendo em cada huma :

*Outro quarto.  
Marcha.*

*Meia conversão à esquerda.*

*Marcha.*

Executa-se duas vezes.

*Para ganhar terreno de peito a espalda, a fileira do centro, e a da rectaguarda firmes, (e isto se entende estando a trez de fundo.)*

*A' vanguarda.*

20 para o Exercício da Cavallaria.

Vozes.

Tempos.

*Marcha.*

Executa-o só a fileira da vanguarda, e depois mandando ficar firme a rectaguarda, se dirá:

*A fileira do centro.*

*Marcha.*

Executa-o a fileira do centro, e estando na distancia, que o Commandante quizer que haja de peito a espalda, mandará a cada huma das fileiras, que marcharão, fazer

*Alto.*

Executa-se, e deve-se entender em geral; que estando os Esquadrões formados a dous de fundo, a distancia, que deve haver de peito a espalda, ha de

Vozes.

*Tempos.*

de fer igual à frente de  
 meia fileira do Esqua-  
 drão ; e quando estive-  
 rem a trez de fundo ,  
 ha de fer a distancia ,  
 que ha de haver entre  
 as fileiras igual à da  
 frente de hum terço de  
 fileira ; e fazendo-se  
 Exercicio ; ha de se re-  
 gular esta distancia pe-  
 lo movimento , que se  
 quizer fazer , de forte,  
 que se se houver de  
 mover o Esquadrão  
 por quartos , ha de ser  
 a distancia igual à da  
 frente de hum quarto  
 de fileira , e assim mes-  
 mo , quando for por  
 Polutões , para que ca-  
 da huma destas partes  
 tenha o terreno, de que  
 ne-

Vozes.

Tempos.

necessita para se mover ; mas quando o movimento for pela altura dos Esquadrões, não necessita deste terreno, e se dirá :

*Unir de peito  
a espalda.*

*Marcha.*

Executa-se, ficando a vanguarda firme, e marchando as outras fileiras a unir-se com a primeira ; mas estando na primeira distancia, que se mandou formar, que he a de meia fileira, se dirá :

*Meias fileiras,  
à direita, e à esquerda.*

*Marcha.*

Com esta voz, cada

Vozes.

Tempos.

da huma das meias fileiras fará hum quarto de conversão, as da direita para a direita, e as da esquerda para a esquerda: repetir-se-ha este movimento quatro vezes, dizendo em cada huma:

*Outro quarto.*

*Marcha.*

Executa-se, e sempre que as divisões de numero igual, ferá melhor, que ao mesmo tempo se movão para a direita, e para a esquerda, porque os movimentos serão mais formosos, e o exercicio ferá menos dilatado.

Ex.

Vozes.

Tempos.

*Meias conversões à direita, e à esquerda.*

*Marcha.*

Execução-no do mesmo modo as duas fileiras, e se repetirá duas vezes:

*Outra meia conversão.*

*Marcha.*

Executa-se como fica dito; e acabado este movimento, se lhe dá a distancia de Terços, e se diz:

*Terços à direita*

*Marcha.*

Executa-se, fazendo hum quarto de conversão cada hum dos Terços para a sua direita,

Vozes.

Tempos.

reita , repetir-se-ha  
quatro vezes este mo-  
vimento , dizendo em  
cada huma :

*Outro quarto*

*Marcha.*

*Terços à direi-  
ta , meia conver-  
são.*

*Marcha.*

Executa-se , e se re-  
petirá duas vezes , di-  
zendo na segunda :

*Outra meia  
conversão.*

*Marcha.*

E do mesmo modo  
com vozes semelhan-  
tes se mandará mover  
para a esquerda.

*Unir de peito a  
espalda.*

De-

Vozes.

Tempos.

*Marcha.*

Devem-se unir de peito a espalda o mais que for possível.

*Terços pela altura dos Esquadrões, à direita.*

*Marcha.*

Este movimento na Cavallaria he difficuloso, e he necessario observarem-se varias cousas, para que se possa fazer bem, porque se move o Esquadrão de frente a fundo, ou pela sua altura, que he o mesmo, e he necessario que todo o Esquadrão se principie a mover ao mesmo tempo, com esta differença, que os Terços, que fazem a

van-

Vozes.

*Tempos.*

vanguarda, se hão de mover mais de pressa, que os do centro, e estes se hão de mover mais de vagar, que os primeiros, e mais de pressa que os ultimos, que fazem a rectaguarda, para assim darem lugar a que os Terços da segunda, e terceira fileira possão fazer o quarto de conversão, achando sempre o terreno, de que necessitão, desembaraçado para se moverem sem confusão, e as filas dos lados, que andão, se devem conservar bem perfiladas, as de peito a espalda, e tambem se deve advertir, que

Vozes.

Tempos.

que se o Terço he grãde, de forte, que a sua frente seja igual ao seu fundo, se faz este movimento com mais facilidade; mas se a frente he menor que o fundo, he preciso que o primeiro Terço, tanto que faz o quarto, marche alguma cousa, para a sua frente para dar lugar aos outros Terços.

*Outro quarto**Marcha.*

Repita-se quatro vezes para a direita, e outras tantas para a esquerda, e assim mesmo se podem fazer meias conversões. Este movimento se faz tam-

Vozes.

Tempos.

tambem por meias fileiras, e por quartos de fileiras: quando as partes são maiores, se faz com mais facilidade; e quando menores, com maior difficulda-  
de.

*Para ganhar terreno de peito a espalda.*

*Marcha.*

Ganhar-se-ha como fica dito, que he cada fileira por sua vez, e se deixarão na distancia de quartos de fileira, e se dirá:

*Quartos de fileira à direita, e à esquerda.*

*Marcha.*

Executa-se fazendo quartos de fileira da

Vozes.

Tempos.

da direita, hum quarto de conversão para a direita, e os da esquerda para a esquerda, e se repetirá quatro vezes :

*Quartos de fileira, meia conversão à direita, e à esquerda.*

*Marcha.*

Repetir-se-ha duas vezes, e ficando os Esquadrões na sua primeira fôrma, se dirá :

*A formar trez fileiras, por sextos de fileira dos lados.*

*Marcha.*

Estando os Esquadrões formados a dous de fundo, os sextos dos

Vozes.

Tempos.

dos lados, devem fazer meia conversão, os da direita, para a direita, e os da esquerda para a esquerda: e assim marcharão a ganhar o terreno necessario para a rectaguarda, e logo farão hum quarto de conversão dos lados para o centro, conservando a união, em que marcharão, de peito a espalda: e logo que estiverem em distancia proporcionada, farão todos ao mesmo tempo outro quarto, os da direita para a direita, os da esquerda para a esquerda, com o qual ficará formada a

ter-

Vozes.

Tempos.

terceira fileira, os quartos, e os sextos da esquerda se reputarão pelos da direita, para que todos cheguem ao mesmo tempo. Este movimento se póde fazer de varios modos; mas este he o melhor, porque fica o Esquadrão formado, conservando a sua proporcionada união de peito a espalda, e por isso he o mais forte.

*Reduzir de trez de fundo a dous, por quartos de fileira da reſtaguarda.*

*Marcha.*

Estando o Esquadrão formado, a trez de

Vozes.

Tempos.

de fundo, farão os quartos de fileira da rectaguarda hũ quarto, os da direita para a direita, os da esquerda para a esquerda; e tanto que estiverem no flanco do Esquadrão, farão os da direita outro quarto para a esquerda, e os da esquerda outro para a direita: e assim irão os quartos dos lados a formar na fileira da vanguarda, e os do centro nos lados da segunda fileira, e ficando assim reduzido a dous de fundo, se mandará:

*Polutões à direita.*

C

Os

Vozes.

Tempos.

*Marcha.*

Os Polutões, que devem ser de quatro Soldados cada hum, como fica dito, executarão esta voz, fazendo hum quarto de conversão no terreno, que occupar a frente de cada hum dos ditos Polutões.

*Outro quarto.**Marcha.*

Repetir-se-ha este movimento quatro vezes para a direita, e outras tantas para a esquerda.

*Polutões meia conversão à direita.*

*Marcha.*

Repete-se duas vezes para a direita; e duas

Vozes.

*Tempos.*

duas para a esquerda. Este movimento de Polutões he muito bom para ganhar terreno para os lados, ganhando pouco, do que os Esquadrões tem de frente, e para voltar à reſtaguarda he o melhor de todos por ſer prompto, e forte, e tem a utilidade, que havendo o terreno, que baſte em cada hum dos lados para accõmodar a frente de quatro cavallos, neſte pouco terreno ſe facilita a todo o Esquadrão poder voltar à reſtaguarda.

*Para voltar à reſtaguarda por meias fileiras,*

Vozes

Tempos.

*sem ganhar terreno para os lados.*

*Marcha.*

Marchão as meias fileiras da direita pela sua altura, ficando firmes as da esquerda; e logo que tiverem marchado a distancia, que for necessaria, para que a frente da meia fileira, que ficou firme, possa fazer hum quarto, se mandará fazer

*Alto.*

Executa-se pelas meias fileiras, que marcharão, que são as da direita.

*Fallando com todos se dirá: meias fileiras da*

Ex-

Vozes.

Tempos.

*direita, meia conversão à esquerda, e as da esquerda à direita.*

*Marcha.*

Executando-o assim as meias fileiras, logo que acabão de fazer meia conversão, marchão a unir com as da esquerda, e será bom que vão buscar esta união, sem que se lhe mande, porque se evita multiplicarem-se as vozes. Por este modo fica o Esquadrão voltado para a rectaguarda, sem ter ganhado terreno algum para os lados, porque as meias fileiras da direita occupão o terreno, que tinha

nha

Vozes.

Tempos.

nhão as da esquerda ;  
estas , o que deixarão.  
Os lados dos Esqua-  
drões ficam trocados ;  
mas repetido este mo-  
vimento outra vez ,  
tornarão os Esqua-  
drões à sua primeira  
fórma. Da mesma for-  
te se faz , mandando  
marchar primeiro as  
meias fileiras da es-  
querda , ficando as da  
direita firmes. Tam-  
bem se volta sem gan-  
har terreno para os  
lados , por quartos de  
fileira , trocando os la-  
dos com o centro , e o  
centro com os lados ,  
como se segue.

*Para voltar à  
rectaguarda por*

Ex-

Vozes.

Tempos.

*quartos de fileira, pondo os lados no centro, quarto de fileira dos lados.*

*Marcha.*

Execução-no os quartos de fileira dos lados, ficando os do centro firmes; e logo que tiverem marchado a distancia, que baste, para que os do centro fação hum quarto de conversão, se dirá:

*Alto.*

Execução-no os quartos de fileira dos lados, e fallando com todos, se dirá:

*Os que marcharão, meia conversão para o centro, os outros para os lados.*

Ex-

Vozes.

Tempos.

*Marcha.*

Executando este movimento , os quartos dos lados com elle se unirão no centro , e marcharão a entrar no intervallo , que os do centro deixárão, quando fizerão a meia conversão para os lados: repetido este movimento outra vez, tornarão os Esquadrões à sua primeira fórma , ficando todos nos lugares , que antes tinham , e para fazer este movimento , começando pelo centro , se dirá:

*Quartos do centro.*

*Marcha.*

Executem-no os dous quartos do centro

*Vozes.*

*Tempos.*

tro, ficando os dos lados firmes, e tendo marchado a distancia, que baste, para que os quartos dos lados fação hum quarto de conversão para o centro, logo se mandará fazer

*Alto.*

Fazem-no os quartos de fileira do centro, e logo fallando com todos se dirá:

*Os que marcharão, meia conversão para os lados, os outros para o centro.*

*Marcha.*

Executa-se, fazendo os primeiros meia conversão do centro para os lados; os outros

Vozes.

*Tempos.*

tros dos lados para o  
 centro: e logo que a-  
 cabarem este movi-  
 mento, marcharão os  
 quartos do centro a u-  
 nir-se com os dos la-  
 dos, que se achão uni-  
 dos no centro: repe-  
 tindo este movimento  
 outra vez, fazendo  
 marchar primeiro os  
 quartos, que estão no  
 centro, tornarão à  
 vanguarda, e ficarão  
 nos seus antigos luga-  
 res; e como já se apon-  
 tãõ bastantes evolu-  
 ções das mais meudas,  
 e que todas são uteis  
 para desembaraçar os  
 Soldados, se manda-  
 rão vir os Officiaes pa-  
 ra a vanguarda, e os

Ef-

Vozes.

Tempos.

Estandartes para os seus lugares, dizendo:

*Para os Officiaes, e Estandartes virem à vanguarda por meias fileiras, meia conversão de centro para os lados.*

*Marcha.*

Executão-no as meias fileiras, e ao mesmo tempo, que estas começam o movimento, principiarão os Officiaes, e Estandartes a marchar de frente para os Esquadrões; e logo que chegarem à testa das meias fileiras, se dirá:

Ex-

Vozes.

Tempos.

*Outra meia conversão para os mesmos lados.*

*Marcha.*

Executem-no as meias fileiras com os Officiaes na frente, e os Estandartes virão marchando muito de vagar pelo centro, para no fim da meia conversão ficarem nos seus lugares, que he no centro dos Esquadrões, e logo se dará ordem, para que os Esquadrões em batalha sigão todo o movimento novo, que vierem fazer a qualquer dos Esquadrões dos lados; e estando em columna, que sigão o  
que

Vozes.	Tempos.
--------	---------

que fizer a vanguarda ;  
e pondo-se o Cōman-  
dante no Esquadrão  
da direita , dirá :

*Marcha à es-  
querda.*

*Alto à direita.*

*E ainda será  
melhor, que o Cõ-  
mandante costu-  
me os Esqua-  
drões , a que o  
entendão pela ac-  
ção , chamando  
com a espada , a  
esquerda , para  
que faça hum  
quarto à direita,  
e chamando a di-  
reita para que  
faça hum quarto  
à esquerda.*

Ex-

Vozes.

Tempos.

Execute-o este Esquadrão, fazendo hum quarto de conversão sobre a direita, e o mesmo farão os mais Esquadrões, com o que ficarão todos em columna; e se o da direita marchar, o seguirão os mais Esquadrões; e marchando em columna, dirá o Commandante na vanguarda:

*Meias fileiras  
da direita.*

*Marcha.*

Com isto marcharão as meias fileiras da direita, e farão alto as da esquerda, atè ganharem intervallo, para

Vozes.

Tempos.

ra poderem marchar na rectaguarda das meias fileiras: e estas devem inclinar as cabeças dos cavallos alguma cousa à esquerda, e as da esquerda à direita, para que na mesma marcha fique a columna mais depressa perfilada de peito a espalda, executando-se este movimento ao mesmo tempo em todos os Esquadrões: a columna, que era de trez, ficará de seis, e estando assim, dirá o Comman-dante:

*Quartos de fileira da direita.*

E

Vozes.

Tempos.

*Marchão.*

E esta voz ha de repetir o Official mais antigo, que for diante de cada huma das outras meias fileiras.

*Marcha.*

Executa-se, marchando os quartos de fileira da direita, ficando firmes os da esquerda, até que possam marchar na recta-guarda dos quartos da direita: e se executará este movimento, como fica dito, nas meias fileiras, fazendo-se em todos os Esquadrões o mesmo: a columna, que era de seis, ficará de doze corpos; e estando assim, dirá o Cõmandante na vanguarda:

Ex-

Vozes.

Tempos.

*A dobrar.*

*Marcha.*

*Esta voz ha de repetir o Official, que for diãte do terceiro quarto de fileira.*

Executa-se , vindo o segundo quarto de fileira a dobrar no primeiro, e o quarto (que he o ultimo quarto de fileira ) virá formar na esquerda do terceiro : e isto se ha de praticar ao mesmo tempo em todos os Esquadrões ; e assim tornará a columna de doze corpos a seis , e logo dirá o Commandante na vanguarda :

*A formar.*

D

Ex-

Vozes.

*Tempos.**Marcha.*

Executa-se, vindo as meias fileiras da esquerda a formar na esquerda dos da direita, e assim se reduz a columna de seis corpos a trez, de que se compunha no principio. Este movimento se póde fazer, começando a marchar com as meias fileiras, e quartos da esquerda, e he muito util este modo de romper, e formar os Esquadrões para a passagem de qualquer passo estreito, e para tornarem a formar com promptidão, e a mesma utilidade tem o movimento seguinte, que se executa com gran-

Vozes.

Tempos.

*Ganhar distancia de peito a espalda.*

*Marcha.*

*Dobrar filas por meias fileiras para a direita.*

*Marcha.*

grande facilidade.

Executa-se, ganhando a distancia de comprimento de dous cavallos de fileira a fileira, se dirá :

Deve-se entender, que cada huma das meias fileiras da esquerda ha de dobrar pela rectaguarda da direita, e logo que as meias fileiras da esquerda estiverem no

Vozes.

*Tempos.*

flanco das que marcharão , dobrarão pelo intervallo , que ha de peito a espalda nas meias fileiras ; e o executarão as da esquerda , ladiando os cavallos para a direita , e o farão , inclinando-lhes as cabeças para o mesmo lado , encoftando-lhe ao mesmo tempo a perna esquerda ; e para que nunca se defunção , cada Soldado deve ter cuidado , em que a cabeça do seu cavallo , vá encoftada ao canhão da bota esquerda do camarada , que tiver à sua direita : e se deve cuidar , em que as cabeças dos cavallos

*Vozes.*

*Tempos.*

los, se inclinem todas a hum tempo para a direita, e que ao mesmo tempo com a perna esquerda se carreguem os cavallos todos para aquelle lado, porque se cada hum o fizer por sua vez, ficará o movimento tardo, e defeitoso.

*Para virem a formar, os que dobrárão.*

*Marcha.*

Executão-no os que dobrárão, ladiando os cavallos, e o farão inclinando-lhes as cabeças para a esquerda, encoftando-lhes a perna direita, e conferuando-lhes as cabeças para

Vozes.

*Tempos.*

para este lado, encostadas ao canhão da bota direita do camarada, que lhes ficar à sua esquerda; e tanto que a ultima fila da meia fileira da esquerda estiver perfilada com a fila da esquerda da meia fileira do lado direito, voltarão os que ladiarão, caras à vanguarda, e marcharão a unir com as meias fileiras da direita, e do mesmo modo se mandará dobrar para a esquerda, fazendo-se marchar primeiro as meias fileiras da esquerda, e mandando, que as da direita dobrem: este movimento se faz tam-

Vozes. *Tempos.*

tambem por quartos,  
dizendo :

*Quartos dos  
lados dobrem  
para o centro.*

*Marcha.*

Executão-no os  
quartos de fleira dos  
lados, ladiando os ca-  
vallos para o centro,  
como fica dito.

*Os que dobrão  
a formar.*

*Marcha.*

Executão-no ladiã-  
do os cavallos do cen-  
tro para os lados; e lo-  
go que estiverem perfila-  
dos com os lados dos  
quartos do centro, vol-  
tarão caras à vanguar-  
da, e marcharão a u-  
nir com os dous quar-  
tos

Vozes.

Tempos.

tos do centro. Do mesmo modo podem dobrar para os lados, fazendo marchar primeiro os dos lados, e mandando dobrar os do centro, e mandando-os tornar à fôrma, fará o Commandante com o seu Esquadrão hum quarto de conversão sobre a esquerda; e executando-se o mesmo em todos os Esquadrões, ficarão todos em batalha; e marchando o Esquadrão da direita, o executarão também os outros Esquadrões em batalha, e tanto que o Commandante tiver marchado a distancia, que lhe

Vozes.

Tempos.



parecer, fará outro quarto para se pôr em columna, e depois com outro quarto se tornará a pôr em batalha, e se adverte na marcha em batalha, que devem os Soldados (principalmente os Officiaes) cuidar muito em se perfilarem de hombro a hombro, e se deve saber, que para estar assim bem perfilado, he necessario olhar cada hum para os seus dous lados, sem estender, nem abaixar a cabeça, e ficando nesta postura, se vir no Esquadrão, mais que os seus camaradas, que lhe ficão immediatos, e a seu lado

Vozes

Tempos.

do direito, e esquerdo, he final que não está perfilado, e para o estar, he necessario ver só os ditos dous camaradas: na marcha em columna he necessario terem igual cuidado em se perfilarem de peito a espalda, e esta união se deve entender pela linha, que corre da vanguarda até à rectaguarda, e por isso pertence este cuidado às filas, e o de perfilar de hombro a hombro as fileiras, que se devem entender pelas linhas, que correm de hum lado a outro; e estando os Esquadrões em batalha,

se

Vozes.

Tempos.

*Quarto de conversão em batalha para o lado direito.*

*Marcha.*

se manda fazer:

Executão-no os Esquadrões, movendo-se a linha inteira, de forte, que quando a fila da esquerda do Esquadrão do mesmo lado (q̄ he o que faz o quarto) começar a marchar se ha de principiar tambem a mover a primeira fila da direita do Esquadrão da direita, sobre o qual se faz o quarto: e deve haver grande cuidado nos Officiaes, em se perfilarem bem, e em

con-

Vozes.

*Tempos.*

conservarem os intervallos, isto he, em não perder, nem ganhar terreno, e para que se confira, se devem obrigar os cabos de fileira de cada Esquadrão a que se movão, como se adverte no capítulo 7.

Este movimento se executará melhor a trote, do que a passo; e tambem ferá util costumar os Esquadrões a marcharem de trote, tanto em batalha, como em columna: e se mandarão fazer quartos de conversão em batalha, ou em linha, para a esquerda, da mesma forte, que se man-

Vozes.

Tempos.

manda para a direita ;  
e ficando ultimamente  
os Esquadrões forma-  
dos em batalha , se dis-  
porão, ufando das suas  
armas , fazendo fogo ,  
e dizendo :

*Para metter  
a espada na bai-  
nha.*

Executa-se com trez  
tempos , como fica di-  
to.

*Na bainha.*

Com dous tempos.

*Pegar nas Cla-  
vinas.*

Em hum tempo. Que  
he levantando o braço  
direito , pegar com a  
mão do mesmo braço  
na clavina , e assim es-  
perão a voz , que se fe-  
gue.

Em

62 Advertencias precisas

Vozes.

Tempos.

*Presentar as  
Clavinas.*

Em hum tempo. Que he, puchando-as para a vanguarda, de forte, que fique a clavina perfilada com a orelha direita do cavallo, e nunca se puchará para o lado esquerdo: ha de se pegar com a mão toda na clavina, na altura da garavata de cada Soldado, e o cotovello do braço direito se levantará, sem que se levante o hombro.

*Altas as clavinas.*

Executa-se em trez tempos: o primeiro, he corrédo a mão pela clavina até onde chegar o comprimento do braço, sem baixar o

cor-

Vozes.

Tempos.

corpo , nem a cabeça :  
o segundo, levantar as  
clavinas até à altura  
do arção da sella : e o  
terceiro , he seguralla  
no no arção direito :  
isto hão de executar ao  
mesmo tempo.

*Armas em pu-  
nho.*

Em hum tempo. Que  
será baixar as bocas  
das clavinas , descan-  
çando-as no braço ; e  
ficando com a mão di-  
reita desembaraçada ,  
se dirá :

*Pegar na ban-  
doleira.*

Em hum tempo : e  
pegando com a mão  
direita na mola da  
bandoleira.

*Segurar as cla-  
vinas.*

Em hum tempo , se  
met-

Vozes.

Tempos.

metterão as argolas das clavinas nas molas das bandoleiras, e logo sem voz, se desembaraçarão dos portes clavinas, de forte, que fique a clavina segura, só na bandoleira, e logo pegarão com a mão direita na clavina por detrás dos fexos, e assim esperão a voz, que se segue:

*Altas as clavinas.*

Em dous tempos: o primeiro, he trazer-las só com a mão direita à frente: e o segundo, he baixallas, ficando com ellas seguras no arção da sella da parte direita, e a boca da clavina ficará

Vozes.

Tempos.

rá perfilada com a orelha esquerda do cavallo.

*Preparar as clavinas.*

Executa-se em hum tempo, armando-as com o dedo pollegar da mão direita.

*Armas à cara.*

Executa-se em trez tempos: o primeiro, he levando-as à frente: o segundo, he mettellas à cara, segurando-as com o dedo pollegar da mão esquerda, e o immediato, para o que se adiantará a mão da redia alguma cousa para as orelhas do cavallo: e o terceiro, he encoftar, ou apertar bem o couce da clayina no hombro

E di-

Vozes.

Tempos.

direito ; e assim ficarão as armas à cara em linha recta ; e quando fizerem fogo , se lhes recommendará , que abaixem as bocas das armas , ou clavinas ; porque assim se segura melhor a pontaria , do que levantando-as , e logo se dirá :

*Fogo.*

Executa-se desfechando todos a hum tempo.

*Clavinas em bandoleira.*

Executa-se em dous tempos : o primeiro , ferá pondo as clavinas à frente com a mão direita : e o segundo , voltando-as logo em bandoleira , sobre o hombro esquerdo , e de-

Vozes.

Tempos.

depois se lhe mandará:

*Tirar as pistolas.*

Executa-se, tirando as pistolas esquel-das ao mesmo tempo dos coldres, e se dirá:

*Preparar as pistolas.*

Executa-se em hum tempo, que será encostando o armador da pistola no braço esquerdo, de forte, que a boca da pistola fique para a vanguarda, e estando o armador seguro no braço esquerdo, com a mão direita, se dará à pistola o impulso, que for necessario, para que fique armada, e se dirá:

*Apontar as pistolas.*

Executa-se em hum

E ii tem-

Vozes.

Tempos.

tempo, e ficarão todas apontadas em huma mesma altura.

*Fogo.* Executa-se desfechando em hum tempo: e logo sem que os mandem, metterão as pistolas nos coldres, e se dirá:

*Pegar nas outras pistolas.*

Executão-no pegando nas pistolas direitas, as quaes manejarão do mesmo modo; e para isso se lhes darão as mesmas vozes, que se lhe derão para as primeiras pistolas.

*Empunhar a espada.*

Executa-se, como já se advertio.

*Espada na mão.*

O mesmo.

Este

Vozes.

Tempos.

Este he o modo, que me parece mais util, para o uso das armas de fogo, sendo certo, que as armas principaes da Cavallaria são as espadas.

Adverte-se, que em occasião de inimigos, se não deve nunca fazer fogo, senão com a espada no fiador; mas como disto succede ferirem-se às vezes bastantes cavallos, para o evitar, he melhor nos Exercicios, mandar usar das armas de fogo com a espada na bainha.

Estando o Regimẽto disposto para fazer fogo, e formado em ba-

Vozes

Tempos.

batalha, ou em columna, se dividirá por meias fileiras, ou por quartos de fileira para formar duas linhas, que fiquem oppostas huma à outra; e logo que assim estiverem, marcharão a atacar-se, passando huns Esquadrões pelos intervallos dos outros; e na primeira passagem, farão fogo com as clavinhas, buscando-se os Esquadrões huns aos outros pelo lado esquerdo, sobre o qual hão de voltar, e depois farão fogo com a primeira pistola, para o que se buscarão pela direita, e voltando sobre

Vozes.

Tempos.

bre este lado se tornarão a atacar com a segunda pistola: por este mesmo lado se fará o ultimo ataque, que será com a espada na mão; e nesta ultima passagem para mostrar o modo, com que se ganha a garupa ao inimigo, sem que se confundão, logo que os Esquadrões de huma linha se perfilarem com a direita dos Esquadrões da linha, que lhes he opposta, se mandará, que os Esquadrões de huma, e outra linha fação huma meia conversão sobre a sua direita, e logo marchará cada huma das linhas

Vozes.

Tempos.

linhas em batalha; e voltando outra vez, cada hum dos Esquadrões sobre o mesmo lado, ficará cada hum das linhas no terreno, que occupava antes de começar o combate; e estas são as voltas de clavina, e pistola: depois de se ter executado, se mandará outra vez formar em huma linha, e desta se reduzirão outra vez os Esquadrões à sua primeira fórma.

Os modos de fazer estas divisões de linhas, e reducções à primeira fórma são infinitos, e por isso se não determina aqui

ne-

*Vozes.*

*Tempos.*

nenhum, e se deixa ao arbitrio do Official, que mandar, para que use do que lhe parecer mais proprio para o terreno, em que se achar, se não tiver ordem superior, que lhe determine o que ha de fazer.

Estando os Esquadrões na sua primeira fórmula, depois de terem combatido, se achão com as clavinas botadas em bandoleira, e he preciso que as tornem a pôr em seu lugar, e para que o fação, se dirá:

*Para metter a espada na bainha*

Executa-se com os tempos, que se tem de-

Vozes.

Tempos.

determinado.  
*Na bainha.* O mesmo, que fica dito.

*Pegar nas Clavinas.* Executa-se em hum tempo, pegando nellas com a mão direita por detrás dos feixos, e ficando com ellas sobre o hombro esquerdo.

*Altas as clavinas.* Com dous tempos: o primeiro, he trazellas à frente com a mão direita: e o segundo, he com a mesma mão, segurar o couce da clavina no arção da fella da parte direita.

*Armas em punho.* Executa-se, baixando-as sobre o braço es-

Vozes.

Tempos.

esquerdo, com o qual se hão de segurar; e ficando desembaraçada a mão direita, se dirá:

*Tirallas da bandoleira.*

Executa-se com dous tempos, tirando-as com a mão direita das molas das bandoleiras, que as segurão, e logo sem voz se lhe porão os portes clavinas.

*Altas as clavinas.*

Executa-se com os dous tempos, que já se determinárão, sendo o ultimo ficar com ellas seguras no arção da sella.

*Clavinas em seu lugar.*

Em hum tempo se baixarão para a parte direita, até o comprimen-

Vozes.

Tempos.

mento do porte clavi-  
na; e sem voz lhe pas-  
sarão logo o fiador,  
que segura a clavina,  
e está prezo no arção  
da fella dianteiro, e  
logo ficarão com os  
corpos direitos olhan-  
do para a vanguarda,  
e esperando a voz do  
Official, que mandar.

Para metter no cam-  
po, e dispor as Com-  
panhias a entrarem nos  
seus piquetes, confor-  
me a lotação, em que se  
achão as dos Regi-  
mentos da Corte, que  
são de quarenta caval-  
los cada huma: adver-  
te-se, que os lugares  
das barracas, não de-  
vem nunca ser pizadas

pe-

Vozes.

Tempos.

pelos cavallos ; e se  
procurará entrar por  
hum dos lados , a oc-  
cupar a frente do a-  
campamento ; e for-  
mando nella o Regi-  
mento em batalha , o  
Sargento Maior , ou  
Official , que mandar ,  
dirá :

*Meias fileiras  
de cada Compa-  
nhia , quarto à  
esquerda.*

*Marcha.*

Executa-se por con-  
versão , ficando as  
companhias todas ,  
com caras ao lado ef-  
querdo , e como o Re-  
gimento se compõe de  
dez Companhias , fica-  
rá o Esquadrão da di-  
reita

Vozes.

Tempos.

reita com oito divi-  
sões, formando qua-  
tro Coxias; e os mais  
Esquadrões divididos  
cada hum em seis par-  
tes, que formarão trez  
Coxias.

*Cabos de fi-  
leira da van-  
guarda alterna-  
dos, meia con-  
versão à direi-  
ta.*

*Marcha.*

Execução-no os Ca-  
bos, os quaes se no-  
mearão, principiando  
pelo do lado direito.

*Ganbar dis-  
tancia para a re-  
taguarda, para  
pôr pé em terra.*

Vozes. *Tempos.*

*Marcha.* Executa-se, marchando de costado para a rectaguarda; e tanto que se acharem com a distancia, que parecer competente a quem estiver mandando, dirá:

*Alto.* Executa-se, ficando todos firmes em fila, e se diga:

*Meias fileiras da direita de cada Companhia, à esquerda, e as meias fileiras da esquerda, à direita.*

*Marcha.* Executa-se, ficando a meia fileira de cada Companhia com  
as

Vozes.

Tempos.

as caras para onde estão os seus Cabos da vanguarda.

*Para pôr pé em terra.*

Executa-se , tirando o pé direito do estribo , e aligeirando o corpo na fella.

*Pé em terra.*

Executão-no todos ao mesmo tempo , dando com a mão direita huma grande pancada na fella ; e para que esta seja dada com igualdade , se dará depois de ter assentado o pé direito na terra.

*Para*

Vozes.

Tempos.

*Para sabir a formar na Praça de Armas, que he na frente do seu acampamento.*

*Para montar a cavallo.*

**E**Xecuta-se, seguindo logo as redias aos cavallos, e mettendo o pé esquerdo no estribo, se espera a voz seguinte:

*Montar a cavallo.*

Execução-no todos ao mesmo tempo, cuidando tambem em se perfilarem, sem se unirem, senão quando os mandarem.

*Cabos de fileira, que voltárão, me-ia conversão à esquerda.*

F

Ex-

Vozes.

Tempos.

*Marcha.*Executão-no todos  
ao mesmo tempo.*Marcha a unir  
para a vanguarda.*Executa-se, ficando  
os Cabos, que estão na  
frente, firmes, e mar-  
chando os mais de cof-  
tado a unir de hom-  
bro a hombro, com os  
mesmos Cabos; e lo-  
go que o estiverem,  
voltarão todos as ca-  
ras para o lado esquer-  
do do campo, e então  
se mande:*Por meias filei-  
ras de cada Cõpa-  
nhia trez quar-  
tos de conversão  
à esquerda.**Marcha.*Executa-se, como  
já se tem advertido, e  
com

Vozes.

Tempos.

com este movimento ficarão os Esquadrões na sua primeira formatura.

*Empunhar a espada.*

Executa-se como já se tem advertido a pag. 14.

*Espada na mão.*

O mesmo, *ibid.*

---

O Senhor Coronel , o Illustrissimo , e Excellentissimo Senhor Conde de S. Vicente , faça observar nos Exercicios do seu Regimento a ordem assima escrita ; e della mandará , que todos os seus Officiaes , extraião copias , para que não haja algum , que use de outras vozes , mais que das prescriptas na dita ordem. Junqueira 27. de Junho de 1757.

*Marquez de Tavora.*

<p>com este movimento          ficando os Espingardas          nas suas primeiras posições          para a</p>	<p>Vozes          Empunham a          Espada          Espada no alto          O mesmo, &amp;c.</p>
--	--

**O** Senhor Coronel, e Illustrissimo  
 Senho, e Excellentissimo Senhor  
 Conde de S. Vicente, para observar  
 nos Exercícios do seu Regimento a  
 ordem assignada, e della manda-  
 ra, que todos os seus Officiaes, ex-  
 trahido copias, para que não haja al-  
 gum erro de outras vozes, mais  
 que das praticadas no dito orden.  
 Jaqueza de S. Paulo de 1757.

Almoxar de Torres

